O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	**TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA**	**02.558.115/0001-21**
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Scn Quadra 03 Bl A 2°and				Asa Norte
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
70710-500	Brasilia			DF
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
0061	0327-5517	0000-0000	0000-0000	00000000
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
0061	0327-5824	0000-0000	0000-0000	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Alvaro Pereira Moraes Filho				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Al Dr. Carlos De Carvalho, 1482				Batel
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
80730-200	Curitiba			PR
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
0041	0305-3002	0000-0000	0000-0000	0000000
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
0041	0305-3005	0000-0000	0000-0000	
16 - E-MAIL				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	28/02/1998	31/12/1998
2 - Penúltimo		
3 - Antepenúltimo		

4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	5 - CÓDIGO CVM
	-
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
	. . -

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/1998	2	3
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	124.369.030	0	0
2 - Preferenciais	210.029.997	0	0
3 - Total	334.399.027	0	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Serviço
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
23/03/1999	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 -	5 -
1.00.00.00.00	Ativo Total	573.118	0	0
1.01.00.00.00	Ativo Circulante	126.436	0	0
1.01.01.00.00	Disponibilidades	3.894	0	0
1.01.02.00.00	Créditos	0	0	0
1.01.02.01.00	Contas A Receber De Serviços	0	0	0
1.01.03.00.00	Estoques	0	0	0
1.01.04.00.00	Outros	122.542	0	0
1.01.04.01.00	Empréstimos E Aplicações Financeiras	94.436	0	0
1.01.04.02.00	Tributos Diferidos E A Recuperar	291	0	0
1.01.04.03.00	Outros Ativos	27.815	0	0
1.02.00.00.00	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.503	0	0
1.02.01.00.00	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02.00.00	Créditos com Pessoas Ligadas	6.503	0	0
1.02.02.01.00	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02.00	Com Controladas	6.503	0	0
1.02.02.03.00	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03.00.00	Outros	0	0	0
1.02.03.01.00	Tributos Diferidos E A Recuperar	0	0	0
1.02.03.02.00	Outros Ativos	0	0	0
1.03.00.00.00	Ativo Permanente	440.179	0	0
1.03.01.00.00	Investimentos	440.163	0	0
1.03.01.01.00	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02.00	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03.00	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02.00.00	Imobilizado	16	0	0
1.03.03.00.00	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 -	5 -
2.00.00.00.00	Passivo Total	573.118	0	0
2.01.00.00.00	Passivo Circulante	32.182	0	0
2.01.01.00.00	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02.00.00	Debêntures	0	0	0
2.01.03.00.00	Fornecedores	0	0	0
2.01.04.00.00	Impostos, Taxas e Contribuições	533	0	0
2.01.05.00.00	Dividendos a Pagar	31.525	0	0
2.01.05.01.00	Jscp / Dividendos	31.525	0	0
2.01.06.00.00	Provisões	0	0	0
2.01.06.01.00	Provisão Para Contingências	0	0	0
2.01.06.02.00	Participação De Empregados No Lucro	0	0	0
2.01.07.00.00	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08.00.00	Outros	124	0	0
2.01.08.01.00	Pessoal, Encargos E Benefícios Sociais	9	0	0
2.01.08.02.00	Outros Passivos	115	0	0
2.02.00.00.00	Passivo Exigível a Longo Prazo	75	0	0
2.02.01.00.00	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02.00.00	Debêntures	0	0	0
2.02.03.00.00	Provisões	0	0	0
2.02.03.01.00	Provisão Para Complem. De Aposentadoria	0	0	0
2.02.03.02.00	Provisão Para Contingência	0	0	0
2.02.04.00.00	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05.00.00	Outros	75	0	0
2.02.05.01.00	Recursos Capitalizados	75	0	0
2.03.00.00.00	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05.00.00.00	Patrimônio Líquido	540.861	0	0
2.05.01.00.00	Capital Social Realizado	175.872	0	0
2.05.02.00.00	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03.00.00	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01.00	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02.00	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04.00.00	Reservas de Lucro	157.435	0	0
2.05.04.01.00	Legal	15.027	0	0
2.05.04.02.00	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03.00	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04.00	De Lucros a Realizar	142.408	0	0
2.05.04.05.00	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06.00	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07.00	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05.00.00	Lucros/Prejuízos Acumulados	207.554	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 28/02/1998 a 31/12/1998	4 -	5 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	103.143	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(873)	0	0
3.06.03	Financeiras	(7.778)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	23.001	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(30.779)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	42	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	111.752	0	0
3.07	Resultado Operacional	103.143	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	9	0	0
3.08.01	Receitas	10	0	0
3.08.02	Despesas	(1)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	103.152	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.284)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	30.741	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	126.609	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	334.399.027	0	0
	LUCRO POR AÇÃO	0,00038	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 28/02/1998 a 31/12/1998	4 -	5 -
4.01.00.00.00	Origens	50.088	0	0
4.01.01.00.00	Das Operações	13.896	0	0
4.01.01.01.00	Lucro/Prejuízo do Exercício	126.609	0	0
4.01.01.02.00	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	(112.713)	0	0
4.01.01.02.01	Vm, Cambial E Juros R.l.p./e.l.p.	(961)	0	0
4.01.01.02.02	Resultado Da Equivalência Patrimonial	(111.752)	0	0
4.01.02.00.00	Dos Acionistas	32.422	0	0
4.01.02.01.00	Dividendos/juros Sobre Capital Próprio	32.422	0	0
4.01.03.00.00	De Terceiros	3.770	0	0
4.01.03.01.00	Transf. Do Realiz. A L.p. P/circulante	3.770	0	0
4.02.00.00.00	Aplicações	45.290	0	0
4.02.01.00.00	Aumento Realiz. Longo Prazo	9.312	0	0
4.02.02.00.00	Aumento/redução Ativo Permanente	(158)	0	0
4.02.03.00.00	Dividendos/juros S/ Capital Próprio	36.136	0	0
4.03.00.00.00	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	4.798	0	0
4.04.00.00.00	Variação do Ativo Circulante	36.980	0	0
4.04.01.00.00	Ativo Circulante no Início do Exercício	89.456	0	0
4.04.02.00.00	Ativo Circulante no Final do Exercício	126.436	0	0
4.05.00.00.00	Variação do Passivo Circulante	32.182	0	0
4.05.01.00.00	Passivo Circulante no Início do Exercíci	0	0	0
4.05.02.00.00	Passivo Circulante no Final do Exercício	32.182	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 28/02/1998 A 31/12/1998 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01.00.00.00	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0
5.02.00.00.00	Ajustes de Exercícios Anteriores	175.872	0	0	155.239	119.277	450.388
5.02.01.00.00	Constituição Da Sociedade Em 28/02/1.998	175.872	0	0	155.239	119.277	450.388
5.03.00.00.00	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04.00.00.00	Realização de Reservas	0	0	0	(4.219)	4.219	0
5.05.00.00.00	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06.00.00.00	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	126.609	126.609
5.07.00.00.00	Destinações	0	0	0	6.415	(42.551)	(36.136)
5.08.00.00.00	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09.00.00.00	Saldo Final	175.872	0	0	157.435	207.554	540.861

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 -	5 -
1.00.00.00.00	Ativo Total	905.178	0	0
1.01.00.00.00	Ativo Circulante	268.441	0	0
1.01.01.00.00	Disponibilidades	151.495	0	0
1.01.02.00.00	Créditos	78.970	0	0
1.01.02.01.00	Contas A Receber De Serviços	78.970	0	0
1.01.03.00.00	Estoques	0	0	0
1.01.04.00.00	Outros	37.976	0	0
1.01.04.01.00	Empréstimos E Aplicações Financeiras	593	0	0
1.01.04.02.00	Tributos Diferidos E A Recuperar	24.598	0	0
1.01.04.03.00	Outros Ativos	12.785	0	0
1.02.00.00.00	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.218	0	0
1.02.01.00.00	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02.00.00	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01.00	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02.00	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03.00	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03.00.00	Outros	13.218	0	0
1.02.03.01.00	Tributos Diferidos E A Recuperar	13.168	0	0
1.02.03.02.00	Outros Ativos	50	0	0
1.03.00.00.00	Ativo Permanente	623.519	0	0
1.03.01.00.00	Investimentos	20	0	0
1.03.01.01.00	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02.00	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03.00	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02.00.00	Imobilizado	623.093	0	0
1.03.03.00.00	Diferido	406	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 -	5 -
2.00.00.00.00	Passivo Total	905.178	0	0
2.01.00.00.00	Passivo Circulante	213.485	0	0
2.01.01.00.00	Empréstimos e Financiamentos	50.124	0	0
2.01.02.00.00	Debêntures	0	0	0
2.01.03.00.00	Fornecedores	75.541	0	0
2.01.04.00.00	Impostos, Taxas e Contribuições	18.623	0	0
2.01.05.00.00	Dividendos a Pagar	40.069	0	0
2.01.05.01.00	Jscp / Dividendos	40.069	0	0
2.01.06.00.00	Provisões	3.537	0	0
2.01.06.01.00	Provisões Para Contingências	2.572	0	0
2.01.06.02.00	Participação Dos Empregados No Lucro	965	0	0
2.01.07.00.00	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08.00.00	Outros	25.591	0	0
2.01.08.01.00	Pessoa, Encargos E Benefícios Sociais	4.095	0	0
2.01.08.02.00	Consignações A Favor De Terceiros	11.637	0	0
2.01.08.03.00	Outros Passivos	9.859	0	0
2.02.00.00.00	Passivo Exigível a Longo Prazo	11.848	0	0
2.02.01.00.00	Empréstimos e Financiamentos	10.070	0	0
2.02.02.00.00	Debêntures	0	0	0
2.02.03.00.00	Provisões	1.703	0	0
2.02.03.01.00	Provisão Para Complem De Aposentadoria	1.702	0	0
2.02.03.02.00	Provisão Para Contingência	1	0	0
2.02.04.00.00	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05.00.00	Outros	75	0	0
2.02.05.01.00	Recursos Capitalizados	75	0	0
2.03.00.00.00	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04.00.00.00	Participações Minoritárias	138.984	0	0
2.05.00.00.00	Patrimônio Líquido	540.861	0	0
2.05.01.00.00	Capital Social Realizado	175.872	0	0
2.05.02.00.00	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03.00.00	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01.00	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02.00	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04.00.00	Reservas de Lucro	157.435	0	0
2.05.04.01.00	Legal	15.027	0	0
2.05.04.02.00	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03.00	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04.00	De Lucros a Realizar	142.408	0	0
2.05.04.05.00	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06.00	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07.00	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1998	4 -	5 -
2.05.05.00.00	Lucros/Prejuízos Acumulados	207.554	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 28/02/1998 a 31/12/1998	4 -	5 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	644.007	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(139.806)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	504.201	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(183.618)	0	0
3.05	Resultado Bruto	320.583	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(117.162)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(21.285)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(87.112)	0	0
3.06.03	Financeiras	(15.692)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	32.024	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(47.716)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.436	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.509)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	203.421	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(38.241)	0	0
3.08.01	Receitas	8.465	0	0
3.08.02	Despesas	(46.706)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	165.180	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(48.507)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(965)	0	0
3.12.01	Participações	(965)	0	0
3.12.01.01	Provisão P/partic. Empregad. No Lucro	(965)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	40.346	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(32.059)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	123.995	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	334.399.027	0	0
	LUCRO POR AÇÃO	0,00037	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 28/02/1998 a 31/12/1998	4 -	5 -
4.01.00.00.00	Origens	267.460	0	0
4.01.01.00.00	Das Operações	239.061	0	0
4.01.01.01.00	Lucro/Prejuízo do Exercício	123.995	0	0
4.01.01.02.00	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	115.066	0	0
4.01.01.02.01	Depreciação E Amortização	49.036	0	0
4.01.01.02.02	Vm Cambial E Juros R.l.p./e.l.p.	4.539	0	0
4.01.01.02.03	Provisão Para Contingência	1	0	0
4.01.01.02.04	Juros Sobre Obras Em Andamento	(8.274)	0	0
4.01.01.02.05	Prejuízo Na Baixa Do Imobilizado	135	0	0
4.01.01.02.06	Provisão P/perdas C/ativo Imobilizado	38.201	0	0
4.01.01.02.07	Prov. P/complementação De Aposentadoria	(631)	0	0
4.01.01.02.08	Participações Minoritárias	32.059	0	0
4.01.02.00.00	Dos Acionistas	32.426	0	0
4.01.02.01.00	Aumento Dos Recursos Capitalizados	1	0	0
4.01.02.02.00	Aumento Do Capital Social	3	0	0
4.01.02.03.00	Dividendos/juros S/capital Próprio	32.422	0	0
4.01.03.00.00	De Terceiros	(4.027)	0	0
4.01.03.01.00	Aumento Do Passivo Exig. L/prazo	4.709	0	0
4.01.03.02.00	Transf. Do Realiz. L.p. P/circulante	(8.736)	0	0
4.02.00.00.00	Aplicações	336.776	0	0
4.02.01.00.00	Aumento Do Realiz. A Longo Prazo	2.830	0	0
4.02.02.00.00	Aumento/redução Do Ativo Permanente	192.011	0	0
4.02.03.00.00	Transf. Para Aumento De Capital	1	0	0
4.02.04.00.00	Dividendos/juros S/capital Próprio	36.136	0	0
4.02.05.00.00	Transferência Exig. L.p. P/ Circulante	105.798	0	0
4.03.00.00.00	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	(69.316)	0	0
4.04.00.00.00	Variação do Ativo Circulante	126.670	0	0
4.04.01.00.00	Ativo Circulante no Início do Exercício	141.771	0	0
4.04.02.00.00	Ativo Circulante no Final do Exercício	268.441	0	0
4.05.00.00.00	Variação do Passivo Circulante	195.986	0	0
4.05.01.00.00	Passivo Circulante no Início do Exercíci	17.499	0	0
4.05.02.00.00	Passivo Circulante no Final do Exercício	213.485	0	0

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e à Administração da
Tele Celular Sul Participações S.A.
Brasília - DF

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Tele Celular Sul Participações S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período de dez meses findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tele Celular Sul Participações S.A. e controladas (controladora e consolidado), em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao período de dez meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

4. O balanço patrimonial levantado em 28 de fevereiro de 1998 (balanço de abertura), apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 28 de maio de 1998.

23 de fevereiro de 1999.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-SP 11.609 S/RS

Paulo Augusto de Araujo
Contador
CRC-RS 37.248

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração da TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S.A. submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e Consolidadas, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1998.

1. Introdução

O dia 22 de maio de 1998 é um marco na história da Tele Celular Sul Participações S.A., pois trata-se da data de sua constituição. A Empresa nasceu em função do processo de privatização do Sistema Brasileiro de Telecomunicações - Telebrás, absorvendo três empresas operadoras de telefonia móvel celular: a Telepar Celular S.A., a Telesc Celular S.A. e a CTMR Celular S.A.

A credibilidade, a experiência e o porte dos grupos empresariais envolvidos no controle acionário, conferem à Tele Celular Sul uma posição privilegiada no cenário brasileiro de telecomunicações. É necessário destacar o suporte técnico e gerencial da Telecom Italia Mobile –TIM, uma das líderes mundiais em operações de telefonia celular. A TIM, pertencente ao grupo Telecom Itália, de reconhecida experiência no setor de telecomunicações, é a maior operadora européia de telefonia móvel, atuando em 14 mercados fora da Itália.

Neste primeiro ano de gestão, a Tele Celular Sul passou por uma profunda reformulação e, em preparação para o processo de competição, foram investidos recursos da ordem de R$ 191,9 milhões, através de suas controladas.

A Empresa conseguiu extinguir com a lista de espera, existente na área coberta pela Telepar Celular, através do aumento considerável da rede, atingindo um crescimento de 32,1%, num total de 610,3 mil acessos, no final de 1998.

Paralelamente a esses investimentos, redefiniram-se os sistemas de informação e de gestão empresarial em todos os processos, com o objetivo de implementar novas e melhores estruturas, cujo início das operações acontecerá em 1999.

Também foram ampliados os canais de distribuição através da expansão do número de lojas próprias e de revendas autorizadas, atingindo 503 pontos-de-vendas, no final de 1998. Com isso, reforçou-se a capacidade da Empresa para vender seus serviços e fornecer atendimento de pós-venda aos clientes.

Fruto dessas ações, obteve-se uma redução de custos da rede, cujos benefícios foram repassados aos clientes. Assim, mais pessoas estão se comunicando através de telefones celulares, a preços mais acessíveis.

O resultado desse esforço pode ser medido através do desempenho econômico-financeiro da Empresa que, dentro da meta de agregar valor ao acionista, encerrou 1998 com um Lucro Líquido de R$ 126,6 milhões e um Consolidado de R$ 123,9 milhões.

Esse resultado dá à Empresa a convicção de que o trabalho que vem sendo realizado está no caminho certo. As perspectivas para 1999 são de mais crescimento. A Tele Celular Sul quer consolidar sua posição de líder no mercado, servindo melhor aos usuários, ampliando e digitalizando a rede.

2. Setor de Atuação e Economia

O Setor Brasileiro de Telecomunicações passou por profundas transformações no ano de 1998. Com a privatização, o Governo Federal promoveu a concorrência de mercado.
O leilão de privatização ocorreu em 29 de julho de 1998, com investidores internacionais estratégicos participando nos consórcios que adquiriram o controle das empresas holdings resultantes da cisão do Sistema Telebrás.
O consórcio controlador é formado pela Bitel Participações S.A. (liderado pela Telecom Italia Mobile -TIM) e pela UGB Participações Ltda. (formado pela união da Globo Comunicações e Participações S.A. - Globopar, empresa brasileira que possui larga experiência em tecnologia da informação, mídia e telecomunicações, e o Banco Bradesco S. A., maior banco privado brasileiro), que adquiriram 51,8% das ações ordinárias da Tele Celular Sul.

A Empresa controla três subsidiárias: a Telepar Celular, a Telesc Celular e a CTMR Celular. Todas são empresas novas, com menos de um ano de vida, em processo de crescimento.

Participação da Tele Celular Sul Participações S.A. nas Controladas

Empresas Controladas	Participação no Capital Votante	Participação no Capital Total
Telepar Celular S.A.	81,9%	67,3%
Telesc Celular S.A.	91,4%	82,9%
CTMR Celular S.A.	81,3%	78,6%

A área de atuação da Tele Celular Sul abrange os Estados de Santa Catarina e do Paraná (exceto os municípios de Londrina e Tamarana), e a região de Pelotas, no Rio Grande do Sul, com extensão territorial de aproximadamente 295,8 mil quilômetros quadrados. Os dados estatísticos de 1998 mostram que esta área tem uma população estimada em 14,3 milhões de habitantes, representando cerca de 8,9% da população brasileira. A atividade econômica da região representa aproximadamente 8,8% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, algo como R$ 85,8 bilhões. O PIB per capita anual de R$ 6,0 mil, um dos índices mais altos do país.

3. Serviços

Na iminência da entrada em operação de empresas concorrentes nas áreas de concessão, a Tele Celular Sul deu importantes passos estratégicos. Um deles foi a eliminação da lista de espera por um celular no Estado do Paraná, que no começo do ano

tinha mais de 120 mil inscritos, investindo fortemente na expansão da rede.Essa ação obteve amplo sucesso, tanto que em outubro a habilitação de uma nova linha de celular passou a ser imediata em todas as cidades atendidas pela Telepar Celular, como já acontecia com as outras operadoras da Tele Celular Sul.
Para atender clientes corporativos foram montadas equipes de consultoria. Com esta ação, foram atendidos inclusive os novos grupos industriais que estão se instalando na região.

Planos Alternativos

Preocupados com as necessidades específicas de seus clientes, a partir de fevereiro de 1998 foram lançados novos planos tarifários alternativos que procuraram oferecer uma solução mais racional para o cliente, ajustados ao seu perfil de utilização do serviço.
Entre esses planos, destacam-se o Celular Light e o FREE. O serviço Celular Light, que oferece descontos especiais em horários de baixo tráfego, foi lançado no começo do ano e aprimorado com a chegada do Extra Light, em dezembro de 1998. Os planos alternativos FREE 150 e FREE 250, para clientes com alto volume de utilização, foram lançados em maio e aperfeiçoados com a chegada dos FREE 50, 100 e 200, também no final do ano.

Distribuição

Como suporte às atividades de marketing e vendas e dentro da política de segmentação, foram ampliados os canais de distribuição, sustentados por um complexo sistema de logística, visando também à fidelização dos clientes que seriam atendidos através do serviço digital. Este serviço entrou em operação, de fato, no final do ano de 1998.
Foram instaladas novas lojas próprias de atendimento a clientes e ampliado o número de revendas credenciadas, de modo que a Empresa encerrou o ano com 503 pontos-de-vendas.
Ainda, como preparação para o funcionamento do sistema digital, foram criados mecanismos de apoio à rede de distribuição - como o serviço de atendimento às revendas credenciadas - capacitando-a para o lançamento dos novos serviços.
Houve também uma expansão da área de cobertura com a instalação de mais Estações Rádio-Base (Erb´s). Portanto, o atendimento foi estendido a 188 municípios, o que materializa o alcance dos serviços na área de concessão.

Municípios Atendidos

Região	Municípios
Telepar Celular S.A.	83
Telesc Celular S.A.	101
CTMR Celular S.A.	4
Total	**188**

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Centro de Atendimento

O Centro de Atendimento ao Serviço Celular (CASC), atendido pelo número 1404, foi ampliado no decorrer de 1998, com o objetivo de melhorar a qualidade da prestação de serviços aos usuários das operadoras.

O CASC proporciona suporte aos clientes nas solicitações de serviços ou reclamações, assim como na comercialização de produtos, operando 24 horas por dia, sete dias por semana, com mais posições de atendimento. Assim, ele evoluiu o seu desempenho conseguindo atender 90% das chamadas em menos de 10 segundos.

Promoções

O mês de dezembro foi especial para a Tele Celular Sul. Vários fatos aconteceram simultaneamente criando um ambiente de percepção positiva no mercado consumidor para as ofertas das operadoras. Entre eles, destacam-se a promoção inédita de 100 minutos de ligações gratuitas para novas habilitações, com grande sucesso de vendas, e a comercialização, em um único mês, de mais de 40 mil novos acessos, fazendo com que fosse ultrapassada a marca dos 600 mil clientes no final do ano 1998.

Na área de concessão específica da Telepar Celular, foi fechada uma parceria inédita da Empresa com a Sercomtel - fornecedora dos serviços de telefonia celular da Banda A nos municípios de Londrina e Tamarana - criando uma área de mobilidade comum para os usuários das duas operadoras, cujo benefício direto foi o fim da tarifa de deslocamento pelo uso dentro desta nova área.

Atendimento ao Mercado

A Tele Celular Sul encerrou o ano com 610.381 acessos em serviço, representando um acréscimo de 32,1%, em relação a 1997, atingindo assim uma densidade de 4,2 acessos celulares por 100 habitantes.

Índices de Qualidade

Houve uma melhora nos índices de qualidade da Tele Celular Sul, considerando as implantações que foram realizadas durante 1998. Foram adquiridas novas ferramentas de análise de performance e qualidade que terão um efeito maior durante o ano de 1999. Mesmo assim, em 1998, ficamos dentro do objetivo estabelecido pela Anatel nos casos de Congestionamento e de Reclamações de Defeitos. Já no índice de Quedas de Chamadas, a Empresa está dentro dos parâmetros definidos pela Administração, uma vez que a Anatel não definiu objetivo para este indicador.

Indicadores	TCS (%)	Objetivo (%)
Quedas de Chamadas	3.3	< 5.0 *
Congestionamento	2.6	< 5.0 **
Reclamação de Defeitos	0.17	< 5.0 **

* Objetivo definido pela Tele Celular Sul
** Objetivo definido pela Anatel

4. Investimentos

A Tele Celular Sul, como agente propulsor do desenvolvimento econômico e social na Região Sul do país, vem permanentemente buscando atender melhor ao mercado. Em 1998, a Empresa investiu R$ 191,9 milhões na expansão, digitalização e modernização da sua rede de telefonia móvel celular.

Até julho, ainda vinculada ao Setor Público, a Empresa havia investido R$ 70,5 milhões, considerando os limites orçamentários estabelecidos pelo Governo Federal. De agosto até dezembro, sob a administração do novo acionista controlador, foram investidos R$ 121,4 milhões, o que representa um incremento de 72,2%, comparativamente ao valor investido nos sete primeiros meses do ano.

Expansão e Modernização

Durante o ano de 1998, foram realizadas a Expansão e a Modernização da rede visando o atendimento da lista de espera no Estado do Paraná e a melhoria da qualidade em toda a Tele Celular Sul.

Quase que a totalidade dos investimentos foram destinados para a ampliação e aquisição de novas Estações Rádio-Base, de Centrais de Comutação e Controle – CCC e equipamentos de transmissão.

Para dar suporte ao grande incremento do número de acessos, houve um crescimento de 196 novas Estações Rádio-Base e 7.245 novos canais na rede.

	1997	1998	% Ganho
Erb´s Ativadas	399	595	49,1
Canais	15.571	22.816	46,5

Implantação de Tecnologia Digital

O ano de 1998 marcou o início do processo de digitalização da rede de telefonia celular da TCS. No decorrer do ano, foi realizado o projeto do novo sistema a ser implantado, sendo escolhida a tecnologia Time Division Multiple Access - TDMA (a mais utilizada e testada do mundo) como padrão para a operação dos serviços. A implantação começou no final do

ano e o projeto prevê que a maioria dos municípios onde existem os serviços das operadoras da Tele Celular Sul sejam digitalizados até o ano 2000.
Com a digitalização, a Tele Celular Sul terá um incremento significativo na quantidade de canais de voz, podendo até triplicar o atual número, o que permitirá melhorar ainda mais a qualidade dos serviços. Além disso, será possível oferecer novos serviços, como o Pré-Pago, o Short Message, a Rede Inteligente e a Transmissão de Dados de alta qualidade. O sistema digital possibilitará também um melhor controle da rede, através das novas ferramentas de análise, permitindo mais ganhos de produtividade e qualidade.

5. Aspectos Econômicos e Financeiros

As subsidiárias da Tele Celular Sul foram criadas em janeiro de 1998. A própria Tele Celular Sul foi constituída em 22 de maio do mesmo ano. Por isso, não há dados históricos que possibilitem uma análise comparativa dos resultados apresentados neste exercício.

Resultado Consolidado

A Receita Operacional Bruta atingiu R$ 644,0 milhões e a Líquida R$ 504,2 milhões, sendo que a Receita de Serviços representou 64,7% e a de Assinatura 31,3%. Os Custos dos Serviços Prestados foram de R$ 183,6 milhões, que representaram 36,4% da Receita Operacional Líquida.

Em 1998, o resultado foi afetado pelo aumento da Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa, no montante de R $ 6,7 milhões, e pela baixa de recebíveis vencidos a mais de 180 dias, igual a R$ 39,4 milhões. Visando a recuperação destes valores está sendo contratada uma empresa especializada em recuperação de crédito.
Para realizar a digitalização da rede foi constatada a necessidade da substituição de equipamentos e tecnologia na Telepar Celular. Sendo assim, foi contabilizado extraordinariamente em Despesas Não Operacionais o montante de R$ 38,2 milhões, referente a Provisão para Perdas com Ativos Imobilizados.
O Lucro Líquido após a reversão dos Juros sobre o Capital Próprio foi de R$ 123,9 milhões, o que representa 24,6% sobre a Receita Líquida auferido ao longo do ano.

Rentabilidade

Em 1998, a Tele Celular Sul gerou aos seus acionistas a rentabilidade de 27,5% sobre o Patrimônio Líquido Inicial e um Retorno sobre o Ativo Médio (ROE) de 18,3%.
O EBITDA - Lucro antes dos Juros (inclusive juros sobre capital próprio), Impostos, Depreciação e Amortização, indicador que sinaliza a capacidade de geração de caixa da Empresa, registrou no exercício de 1998 o montante de R$ 268,1 milhões, que representa uma margem de 53,2% sobre a Receita Líquida de 1998.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Situação Financeira

Não obstante aos desafios representados pelas dificuldades no cenário internacional, a Empresa gerenciou seus compromissos financeiros de curto prazo apresentando um índice de Liquidez Corrente de 1,26.

Como resultado do forte programa de investimentos realizado, o endividamento oneroso da Tele Celular Sul findou o exercício com um montante de R$ 60,2 milhões, o qual se refere às dívidas contraídas com fornecedores a taxas inferiores às de mercado. Esse montante representa 26,7% do total de recursos de terceiros, o que possibilita margens para a captação de financiamentos adicionais, com vistas às oportunidades de investimentos atraentes.

Ao término do exercício, encontrava-se aplicado o montante de R$ 150,6 milhões a taxas de mercado interno, que será utilizado para futuros projetos de investimento.

Mercado de Capitais

Com a privatização ocorrida em 29 de julho de 1998, o Governo Federal vendeu 51% do capital votante da Tele Celular Sul Participações S.A.. O consórcio vencedor do leilão é composto pelos grupos UGB Participações (formado pela Globopar e pelo Banco Bradesco) e pelo Grupo Bitel Participações (liderado pela TIM, do grupo Telecom Italia).

Composição Acionária em 31 de dezembro de 1998

Tipo de Ação	*Número de Ações*	*Percentual*
Ordinária	124.369.030.532	37,19%
Preferencial	210.029.997.060	62,81%
Total	334.399.027.592	100,00%

- Remuneração aos Acionistas

Em 1998, a Tele Celular Sul apresentou um Lucro Líquido de R$ 0,3786 por lote de mil ações, o que representa uma performance significativa frente aos desafios da Empresa em seu primeiro ano de operação. Em sua estratégia de remuneração, a Tele Celular Sul destinou R$ 31,5 milhões aos acionistas a título de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio, líquido de imposto de renda, equivalentes a R$ 0,094 por lote de mil ações, para as Ações Ordinárias e Preferenciais.

- Evolução nas Bolsas

As ações da Tele Celular Sul começaram a ser negociadas nas bolsas de valores brasileiras em 21 de setembro de 1998 e os American Depositary Receipts – ADRs iniciaram suas negociações na bolsa de valores de Nova York – NYSE - a partir de 16 de novembro de 1998.

Os ADRs da TCS negociados na bolsa americana tiveram valorização de 32,35%, em aproximadamente um mês e meio de negociações.

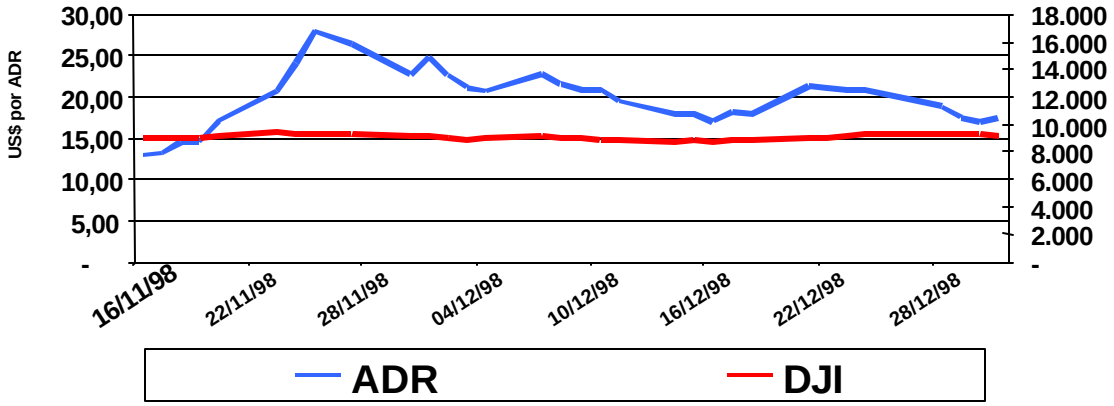
01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Negociações em Nova York

ADRs	Acumulado
Quantidade Negociada	271.649
Volume de Negócios em US$	78.829.955

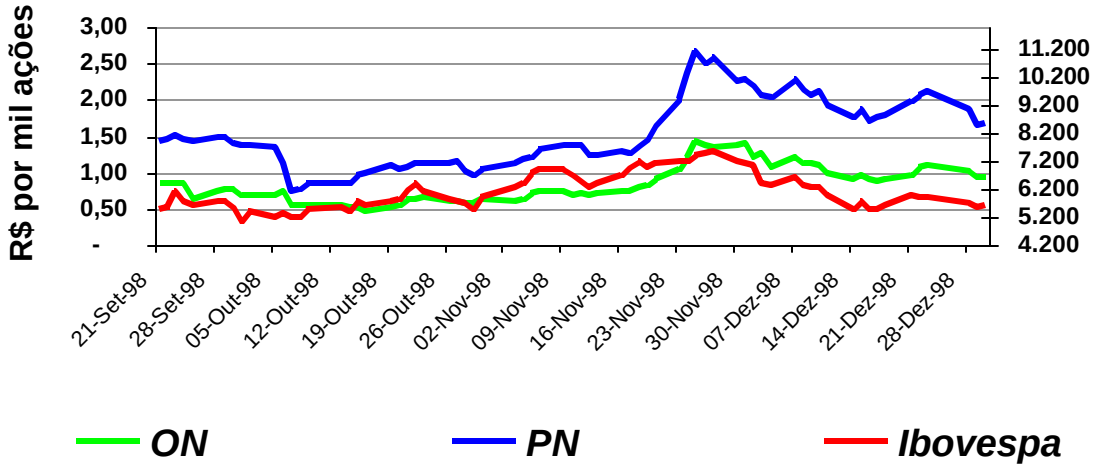
ADR's Tele Celular Sul Participações e Dow Jones Industrial



Entre setembro e dezembro, os papéis apresentaram um bom desempenho mesmo diante da volatilidade que se instaurou no mercado internacional de capitais. As cotações encerraram o ano, na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa), com o valor de R$ 1,12 para as ações ordinárias e R$ 2,04 para as ações preferenciais, considerando o lote de mil ações. Tais cotações representam variações acima do índice Bovespa e um preço de mercado equivalente a 69% e 126% do valor patrimonial da ação, para as ações ordinárias e preferenciais, respectivamente.

Cotação Tele Celular Sul Participações e o Índice Bovespa

de 21/Set a 31/Dez/98



6. Reformulação Organizacional

Como decorrência natural do processo de cisão, as operadoras da Tele Celular Sul permaneceram ligadas à estrutura tecnológica das companhias de telefonia fixa que operam na mesma área. Porém, o avanço que permitirá acabar com essa dependência começou a ser projetado ainda em 1998, com o processo de pré-seleção para os sistemas de cobrança, atendimento a clientes e gestão empresarial, entre outros, cujo início de operação deverá acontecer no decorrer de 1999.

Ao mesmo tempo nasceu a rede corporativa própria, que entrou em operação antes do final do ano. Com ela, foi implantado o novo sistema de comercialização das operadoras. A rede corporativa interligará todas as unidades da Empresa nos três Estados em que atua.

A Empresa, preocupada com a proximidade do ano 2000, adotou uma série de medidas, visando adaptações necessárias dos sistemas administrativo e operacional da rede de telecomunicações, para garantir que o “Bug do Milênio” não interfira nas suas operações.

7. Recursos Humanos

A política de Recursos Humanos que vem sendo implementada no âmbito das empresas da Tele Celular Sul visa manter uma parceria de longo prazo entre os funcionários e as companhias a que eles estão ligados. Por isso, a Empresa tem buscado manter um excelente nível de relacionamento com o seu quadro funcional e um bom ambiente de trabalho.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 1998 foi marcado por grandes fatos em relação ao quadro de pessoal da Tele Celular Sul. Entre eles, destaca-se a contratação de uma empresa especializada para desenvolver um novo Plano de Cargos e Salários que deverá ser implantado no decorrer de 1999.

Também foram firmados acordos coletivos de trabalho, buscando compatibilizar os anseios dos empregados e os objetivos empresariais, homogeneizando os benefícios e procedimentos que eram praticados nas três operadoras.

No âmbito dos benefícios, estão em fase final os procedimentos de revisão das atuais condições, na área de saúde assistencial, seguro de vida, ambos extensivos aos dependentes, bem como a manutenção do PAT - Plano de Alimentação do Trabalhador.

A Empresa está desenvolvendo uma estrutura de treinamento e capacitação profissional para os empregados, incluindo treinamento dos empregados das lojas credenciadas de serviço de telefonia celular.

Em dezembro de 1998, o quadro de pessoal das empresas controladas pela Tele Celular Sul atingiu o número de 358 empregados, dos quais, aproximadamente, 50% possuem formação universitária.

8. Agradecimentos

Face ao êxito obtido em 1998, com a conquista das metas traçadas, a Administração da Tele Celular Sul agradece a todos os clientes, pela preferência na escolha; aos acionistas, pela confiança depositada; aos fornecedores e parceiros em geral, pelo apoio constante.

Finalizando, a Tele Celular Sul registra o seu reconhecimento e agradece aos seus empregados pelo esforço e grau de profissionalismo demonstrados.

TELE CELULAR SUL PARTICIPAÇÕES S. A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de dez meses findo em 31 de dezembro de 1998
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Celular Sul Participações S.A. iniciou suas operações em 22 de maio de 1998, com a incorporação parcial do patrimônio da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, o qual foi avaliado na data-base de 28 de fevereiro de 1998. Em 29 de julho de 1998 com a privatização do Sistema de Telecomunicações no Brasil passou a ser controlada pela iniciativa privada.

A Tele Celular Sul Participações S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto, controlada pelo consórcio formado pela UGB Participações Ltda. e Bitel Participações S.A. que detém 19,2% do capital total.

Na condição de Holding controla três operadoras de telecomunicações: Telepar Celular S.A., Telesc Celular S.A. e a CTMR Celular S.A., as quais são concessionárias do serviço móvel Celular, com concessão de exploração outorgada até 3 de setembro de 2007, 30 de setembro de 2008 e 14 de abril de 2009 respectivamente, podendo ser renovado por períodos sucessivos de 15 (quinze) anos.

Seu compromisso é dotar, através de suas controladas, os Estados do Paraná (exceto Londrina e Tamarana) e de Santa Catarina, além da região de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul de uma infra-estrutura de telecomunicações, no seu segmento de negócio, adequada às suas necessidades e colaborar para o desenvolvimento regional, a integração política e social do País e o relacionamento com as demais nações.

Incorporação pela Tele Celular Sul Participações S.A.

Em 22 de maio de 1998, os acionistas da Telebrás aprovaram a sua divisão em 12 novas empresas holding através de procedimento previsto pela legislação brasileira denominada cisão, pelo qual os acionistas da Companhia receberam ações das novas Companhias na proporção das suas posições na Telebrás.

Além de aprovar a alocação de ativos e passivos às novas Companhias holding, na Assembléia de 22 de maio de 1998, os acionistas também aprovaram uma estrutura específica para o patrimônio líquido de cada uma nova holding. Assim, estabeleceram-

se os valores dos saldos de abertura do capital, reservas e lucros acumulados mais os respectivos ativos e passivos para a formação da Tele Celular Sul Participações S.A..

Como resultado da estrutura legal da cisão, na sua constituição, incorporou um patrimônio liquido de R$ 450.388, que já incluiu o valor de lucros acumulados de R$ 117.588 e o resultado de janeiro e fevereiro de 1998, no valor de R$ 1.689.

Cisão da Banda A – Telefonia Móvel Celular

Em razão das disposições da Lei n° 9.295 de 19 de julho de 1996, em 19 de janeiro de 1998 os Conselhos de Administração da Telecomunicações do Paraná S.A. – TELEPAR, Telecomunicações de Santa de Catarina S.A. – TELESC e da Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência com aprovação dos Conselhos Fiscais, autorizam as Diretorias das Companhias a celebrarem os Protocolos de Cisão Parcial das Sociedades, onde constaram entre outras, as seguintes condições:

- cisão Parcial das Sociedades para separação do segmento da Telefonia Móvel Celular;

- incorporação dos acervos líquidos cindidos pelo valor contábil de 31 de dezembro de 1997, sendo: Telecomunicações do Paraná S.A. – TELEPAR de R$ 214.879, Telecomunicações de Santa de Catarina S.A. – TELESC de R$ 240.624 e Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência de R$ 21.251, nas TELEPAR CELULAR S.A.,TELESC CELULAR S.A. e CTMR CELULAR S.A. respectivamente, constituídas em 5 de janeiro de 1998, como subsidiárias da Telebrás, para essa finalidade;

- manutenção dos mesmos percentuais de participação que os acionistas detinham no capital das sociedades antes das cisões;

- acervos líquidos cindidos foram avaliados pelo valor contábil de 31 de dezembro de 1997, por empresa especializada; e

- as cisões foram deliberadas nas Assembléias Geral Extraordinárias realizadas em 30 de janeiro de 1998.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Critérios de Elaboração

As demonstrações contábeis da controladora e consolidado foram elaboradas de conformidade com as práticas de contabilidade previstas na legislação societária e

normas aplicáveis às concessionárias de serviços de telecomunicações, descritas na nota 03.

b) Comparabilidade

Conforme descrito na nota 1, a incorporação do acervo liquido da parcela cindida da Telebrás foi realizada em 28 de fevereiro de 1998. Nessa data, a equivalência patrimonial dos investimentos nas controladas foi contabilizada com base no patrimônio liquido das investidas, em 31 de dezembro de 1997. Consequentemente, a demonstração do resultado incluiu as operações da controladora para o período de 01 de março a 31 de dezembro de 1998 e os resultados das controladas para os doze meses para o ano de 1998.

c) Demonstrações Contábeis Consolidadas

Estas demonstrações contábeis consolidadas incluem os resultados das Companhias controladas mencionadas na nota 32. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas, assim como as receitas e despesas de transações entre elas; e

Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados da Companhia investidora e controladas.

d) Apresentação das Notas Explicativas

As notas explicativas às demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, exceto onde haja indicação de outra forma de evidenciação.

e) Divulgação

A Tele Celular Sul Participações S.A. é uma Companhia aberta no Brasil possuindo também, ações listadas na Bolsa de Nova Yorque. Desta forma, está sujeita às normas da **Securities and Exchange Commission** e deve reconhecer também os princípios norte americanos em sua contabilidade. A Companhia adota como princípio a divulgação das informações nos dois mercados e nas línguas correspondentes de forma simultânea.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Equivalentes a Caixa

Os equivalentes a caixa são investimentos temporários de alta liquidez que vencem em menos de três meses, demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a Receber de Serviços

As contas de créditos com usuários dos serviços de telecomunicações estão registradas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e descontadas a valor presente pela taxa de juros publicada pela Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Distribuidoras (ANBID). As contas a receber de serviços incluem créditos por serviços prestados e não faturados até a data do balanço.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi constituída provisão para os créditos cuja recuperação é considerada improvável.

d) Conversão das Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos em moeda estrangeira estão convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço. As variações cambiais são registradas no resultado quando incorridas.

e) Estoques

Os estoques estão avaliados pelo custo de aquisição, o qual não excede o custo de reposição. O critério de avaliação dos estoques é o custo médio. São segregados em expansão da planta e manutenção. Os estoques destinados à expansão da planta estão classificados no imobilizado (obras em andamento) enquanto os destinados à manutenção estão classificados no ativo circulante.

f) Despesas Antecipadas

Estão demonstradas pelo custo histórico e são levadas ao resultado de conformidade com o regime de competência.

g) Investimentos

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os investimentos de participações societárias em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis, quando for o caso.

h) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos depreciação acumulada. Às obras em andamento são incorporados, mensalmente, juros de 12% ao ano sobre os capitais totais aplicados até a sua entrada em operação. Esses juros são creditados à receita não operacional, até o limite das despesas financeiras não operacionais geradas pelos passivos financiadores dessas obras, e o saldo remanescente, se houver, é creditado à Reserva de Capital. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na nota 15.

i) Diferido

O diferido demonstra os encargos incorridos relativos à instalação e reorganização, que são amortizados no prazo de dez anos. Os projetos inviáveis e os de difícil recuperação são baixados a débito de resultado não operacional divulgados na nota 16.

j) Provisão para Férias

Os valores relativos as férias devidas aos funcionários foram provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo.

k) Fornecedores

As obrigações com vencimentos futuros foram descontadas a seu valor presente pela taxa média nominal de juros divulgada pela ANBID, refletindo o valor das obrigações na data do balanço.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

O imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência. Os impostos diferidos são provisionados sobre as diferenças temporais.

m) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados pelas variações monetárias e/ou cambiais e juros incorridos até a data do balanço.

n) Provisão para Contingências

A provisão para contingências é baseada nos resultados prováveis previstos nos pareceres jurídicos dos processos pendentes na data do balanço.

o) Reconhecimento das Receitas

As receitas pertinentes aos serviços prestados são contabilizadas pelo regime de competência. Todos os serviços são faturados mensalmente. Os serviços prestados depois da data do faturamento até o final de cada mês são estimados e reconhecidos no mês da prestação do serviço.

p) Receitas (Despesas) Financeiras

As receitas financeiras representam os juros auferidos e os ganhos com aplicações e investimentos financeiros. As despesas financeiras representam os juros incorridos e as perdas com empréstimos e financiamentos.

q) Pesquisa e Desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados em despesas quando incorridos.

r) Planos de Pensão

A Companhia patrocina uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para os seus empregados. Os custos são determinados atuarialmente e contabilizados de acordo com o regime de competência.

s) Participação dos Empregados

A parcela de participação dos empregados no lucro, com base no artigo 5º da Medida Provisória nº 980, de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores, foi provisionada à razão de uma remuneração mensal dos empregados e está sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

t) Lucro por mil ações

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O lucro por mil ações foi calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

	Consolidado
	31.12.98
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	644.007
ASSINATURA	158.660
ALUGUEL	42.743
UTILIZAÇÃO	317.340
USO DA REDE	99.091
HABILITAÇÃO	20.789
OUTROS	5.384
TRIBUTOS SOBRE A RECEITA BRUTA	(139.801)
OUTRAS DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**504.201**

Não houve cliente que representasse mais de 10% das receitas operacionais brutas.

5. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
TRIBUTOS (EXCETO IRPJ E CSSL)		(2.620)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO		(1.870)

PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS		(19)
MULTAS SOBRE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES		4.485
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS		3.318
REVERSÃO DE PROVISÕES		2.004
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	42	1.629
TOTAL .	**42**	**6.927**

6. DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
Receitas Financeiras	23.001	32.024
Despesas Financeiras	(30.779)	(47.716)
TOTAL	**(7.778)**	**(15.692)**

As despesas financeiras incluem Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R$ 30.741 (Controladora) e R$ 40.346 (Consolidado), que estão apresentados na Demonstração de Resultado e revertidos contra o Patrimônio Líquido de acordo com a Deliberação nº 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários. Os juros sobre o capital próprio creditados à holding pelas controladas foram registrados na conta de investimentos.

7. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
JUROS SOBRE OBRAS EM ANDAMENTO		8.274
DESPESAS FINANCEIRAS NÃO OPERACIONAIS		(8.274)
GANHO (PERDA) NA BAIXA DE ATIVO PERMANENTE	10	(231)
PROVISÃO PARA PERDAS COM ATIVO IMOBILIZADO		(38.201)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	(1)	191
TOTAL	**9**	**(38.241)**

A Provisão para Perdas com Ativo Imobilizado constituída na controlada Telepar Celular S.A., refere-se ao reconhecimento contábil da decisão tomada com relação à substituição de equipamentos e tecnologia a ser efetivada no decorrer do exercício de

1999, tomando-se por base o valor residual existente em 31 de dezembro de 1998 em contrapartida às receitas que os ativos ainda gerarão no mesmo exercício de 1999.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

a) Composição da Despesa Tributária Nominal

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO		
Resultado antes das Deduções/Adições	22.142	164.230
Contribuição Social Sobre o Lucro (8%)	1.770	13.137
Adições Permanentes		179
Exclusões Permanentes		(228)
Outros Itens		(714)
Despesa de Contribuição Social sobre o Lucro	**1.770**	**12.374**

	Controladora	Consolidado
IMPOSTO DE RENDA	**31.12.98**	**31.12.98**
Resultado Antes das Deduções/Adições	22.142	164.230
Imposto de Renda (10%+15%)	5.514	40.987
Adições Permanentes		582
Exclusões Permanentes		(2.781)
Outros Itens		(2.655)
Despesa de Imposto de Renda	**5.514**	**36.133**

A Companhia provisiona as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro de acordo com o regime de competência. Os valores diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, as quais incluem os efeitos das adições e exclusões temporárias ao lucro líquido para efeito de cálculo do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro.

b) Composição da Despesa Tributária Real

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
Contribuição Social sobre o Lucro	1.770	12.374
Adições Temporárias		4.559
Exclusões Temporárias		(1.140)
Outros Itens	(1.640)	(927)
Despesa Real	**130**	**14.866**

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
Imposto de Renda	5.514	36.133
Adições Temporárias		14.412
Exclusões Temporárias		(3.509)
Outros Itens	(5.113)	(4.121)
Despesa Real	**401**	**42.915**

c) Composição de Ativos e Passivos de Tributos Diferidos e a Recuperar

	Consolidado
Ativos da Contribuição Social sobre o Lucro	**31.12.98**
Provisão para Contingências	206
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.177
Provisão para Perdas com Ativo Imobilizado	3.056
Complementação de Aposentadoria	136
C.S.S.L a Compensar	1.957
Outras Provisões Indedutíveis Temporariamente	347
Outros Valores a Recuperar	1.031
TOTAL	**7.910**
Circulante	4.718
Realizável a Longo Prazo	3.192

	Consolidado
Ativos de Imposto de Renda	**31.12.98**
Provisão para Contingências	643
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.678
Provisão para Perdas com Ativo Imobilizado	9.550
Complementação de Aposentadoria	425
IRPJ a Compensar	6.541
Outras Provisões Indedutíveis Temporariamente	1.303
Outros Valores a Recuperar	3.573
TOTAL	**25.713**
Circulante	15.737
Realizável a Longo Prazo	9.976

9. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
CAIXA		4
CONTAS BANCÁRIAS	3	810
APLICAÇÕES JUNTO AO MERCADO ABERTO	3.891	150.681
TOTAL	**3.894**	**151.495**

10.CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS

	Consolidado
	31.12.98
VALORES FATURADOS	73.168
VALORES A FATURAR	21.100
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(15.298)
TOTAL	**78.970**
A vencer	37.034
Vencidas	41.936

11.EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100.939	593
TOTAL	**100.939**	**593**
Circulante	94.436	593
Realizável a Longo Prazo	6.503	

12. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO A RECUPERAR		7.910
IMPOSTO DE RENDA NA FONTE	291	291
IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR		25.824
ICMS		3.740
COFINS		1
TOTAL	**291**	**37.766**
Circulante	291	24.598
Realizável a Longo Prazo		13.168

13.OUTROS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
DIVIDENDOS/JSCP A RECEBER	27.813	
ESTOQUE PARA REVENDA		3.620
ESTOQUES DE MANUTENÇÃO		98
DESPESAS ANTECIPADAS		710
VALORES EM LITIGIO		3.839
VALORES A RECEBER CLIENTES – REVENDA DE MERC.		3.173

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

OUTROS VALORES A RECEBER		374
OUTROS	2	1.021
TOTAL	**27.815**	**12.835**
Circulante	27.815	12.785
Realizável a Longo Prazo		50

14.INVESTIMENTOS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	**31.12.98**
PARTICIPAÇÕES AVALIADAS P/ EQUIV. PATRIMONIAL	440.163	
PARTICIPAÇÕES AVALIADAS PELO CUSTO		20
TOTAL	**440.163**	**20**

15.IMOBILIZADO LÍQUIDO

a) Mutações do Imobilizado (Movimentação de 28.02.1998 a 31.12.1998)

	OUTROS ATIVOS	Controladora 31.12.98
CUSTO CORRIGIDO		

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ADIÇÕES	16	16
31.12.1998	**16**	**16**

	OBRAS EM ANDAMENTO	EQUIPAMENTO DE COMUTAÇÃO AUTOMÁTICA	TRANSMISSÃO E OUTROS EQUIPAMENTOS	PREDIOS	OUTROS ATIVOS	CONSOLIDADO
CUSTO CORRIGIDO						
28.02.1998	**110.361**	**53.853**	**352.530**	**19.399**	**31.138**	**567.281**
ADIÇÕES	191.872				119	191.991
BAIXAS					(415)	(415)
DOAÇÕES	15					15
JUROS CAPITALIZADOS	11.857					11.857
RECLASSIFICAÇÕES			1.173	(983)	(190)	
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES	49					49
TRANSFERÊNCIAS	(145.107)	29.829	100.633	3.256	11.389	
31.12.1998	**169.047**	**83.682**	**454.336**	**21.672**	**42.041**	**770.778**
DEPRECIAÇÃO ACUM.						
28.02.1998		**5.937**	**48.315**	**1.714**	**4.810**	**60.776**
DEPRECIAÇÃO ANO		**5.668**	**39.437**	**838**	**2.996**	**48.939**
BAIXAS					(281)	(281)
RECLASSIFICAÇÕES			25	(25)		
PROVISÃO P/ PERDAS		7.213	30.988			38.201
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES					50	50
31.12.1998		**18.818**	**118.765**	**2.527**	**7.575**	**147.685**
VALOR LÍQUIDO		64.864	335.571	19.145	34.466	454.046
28.02.1998	**110.361**	**47.916**	**304.215**	**17.685**	**26.328**	**506.505**
31.12.1998	**169.047**	**64.864**	**335.571**	**19.145**	**34.466**	**623.093**
TAXAS ANUAIS DEPRECIAÇÃO		**7,69%**	**10,00%**	**4,00%**		

A Companhia e suas controladas não possuem ativos arrendados através de Leasing Financeiro.

b) Aluguéis

A Companhia e suas controladas alugam imóveis e equipamentos mencionados em diversos contratos, os quais vencem em datas diferentes e são cancelavéis sem ônus. As despesas totais de aluguéis relativas a esses contratos são:

	Consolidado
	31.12.98
Despesas de Aluguéis Registradas	12.538

16. DIFERIDO

Consolidado

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31.12.98		
Discriminação	Custo	Amortização Acumulada.	Valor Líquido
GASTOS PRÉ-OPERACIONAIS	951	(545)	406
TOTAL	**951**	**(545)**	**406**

O diferido é amortizado num prazo de dez anos.

17. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
SALÁRIOS, ORDENADOS E HONORÁRIOS	8	1.031
ENCARGOS SOCIAIS	1	2.145
BENEFÍCIOS SOCIAIS		919
TOTAL	**9**	**4.095**
Circulante	9	4.095

18. CONTAS A PAGAR E DESPESAS PROVISIONADAS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
FORNECEDORES		75.541
CONSIGNAÇÕES	1	11.637
OUTRAS	114	12.432
TOTAL	**115**	**99.610**
Circulante	115	99.609
Exigível a Longo Prazo		1

19. TRIBUTOS INDIRETOS

	Consolidado
	31.12.98
TRIBUTOS SOBRE VALOR AGREGADO (ICMS)	15.486
CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS OPERACIONAIS (COFINS,PIS)	1.603
OUTROS	963
TOTAL	**18.052**
Circulante	18.052

20. TRIBUTOS DIRETOS

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	130	168
IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	403	403
TOTAL	**533**	**571**
Circulante	533	571

21. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

	Controladora	Consolidado
	31.12.98	31.12.98
JSCP/DIVIDENDOS AÇÕES PREFERENCIAIS	19.299	26.560
JSCP/DIVIDENDOS AÇÕES ORDINÁRIAS	12.226	13.509
PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		965
TOTAL	**31.525**	**41.034**

Em 1998 a controladora e suas controladas creditaram Juros Sobre o Capital Próprio que serão imputados integralmente aos dividendos. A proposta está sujeita a aprovação da Assembléia Geral.

22. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Empréstimos por Natureza

	Consolidado
	31.12.98
FINANCIAMENTOS	59.539
JUROS PROVISIONADOS E OUTROS	655
TOTAL	**60.194**
Circulante	50.124
Exigível a Longo Prazo	10.070

Sobre os financiamentos em moeda estrangeira incidem taxas de juros fixas, variando de 1% a 7,3% ao ano e juros variáveis de 1% a 5,5% ao ano, acima da LIBOR. A taxa da LIBOR em 31 de dezembro de 1998 era de 5,1% ao ano.

b) Cronograma de Pagamento

	Consolidado
	31.12.98
2000	5.356
2001	1.605
2002	1.605
2003	667
2004 em diante	837
TOTAL	**10.070**

b) Composição da Dívida por Moeda (principal e juros)

Atualizado pelo	Taxa de Câmbio (Unidade em Real)	Consolidado
		31.12.98
US DOLAR	R$ 1,2087	60.194
TOTAL		**60.194**

b) Garantias

	Consolidado
	31.12.98
Aval da Controladora	60.194
TOTAL	**60.194**

23. PLANOS DE PENSÃO

a) SISTEL

A Fundação Sistel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, tendo sido instituída pela Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, em 9 de novembro de 1977.

As controladas da Tele Celular Sul Participações S.A. patrocinam um plano de suplementação de benefícios previdenciários (PBS) e um plano de assistência médica ao aposentado (PAMA), ambos administrados pela SISTEL. O benefício

de pensão é definido como a diferença entre (i) 90% do salário-de-participação médio dos últimos trinta e seis meses, atualizado até a data da aposentadoria e (ii) o valor do benefício da Previdência Oficial definido pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS. Para os aposentados, o valor da suplementação é reajustado na mesma época e pelo mesmo índice médio do reajuste concedido aos empregados ativos das patrocinadoras da SISTEL (antigas Companhias do Sistema TELEBRÁS).

As contribuições para os planos (PBS e PAMA) são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil.

O regime atuarial de determinação do custeio dos mesmos é o de capitalização e a contribuição devida pela Patrocinadora é de 13,5% (treze e meio por cento) sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% (doze por cento) são destinados ao custeio do plano previdencial (PBS) e 1,5% (um e meio por cento) ao PAMA. A contribuição previdencial dos empregados participantes corresponde ao somatório de: a) de 0,5% a 1,5% sobre o salário-de-participação (de acordo com a idade do participante ao ingressar no plano); b) 1% sobre o salário-de-participação que ultrapassar a metade do teto de contribuição para o INSS e c) 11% sobre o valor que ultrapassar o teto de contribuição para o INSS. Não existem outras obrigações calculadas, a não ser aquelas já consideradas na taxa normal de contribuição. Os estudos atuariais são revisados periodicamente no sentido de se verificar a necessidade de ajustes nas contribuições sociais.

As reservas matemáticas foram reavaliadas atuarialmente com base nos dados da massa participante de novembro de 1998, sendo o resultado devidamente atualizado e reconhecido em dezembro de 1998.

Dados sobre o PBS e PAMA

Do ponto de vista patrimonial, a SISTEL apresenta um superávit acumulado de R$ 94.637 em 31 de dezembro de 1998 e de R$ 34.712, em 30 de janeiro de 1998.

DESCRIÇÃO	31.12.98	30.01.98
RESERVAS MATEMÁTICAS	3.615.176	3.775.898
FUNDOS	314.803	316.742
TOTAL	**3.929.979**	**4.092.640**
ATIVOS	4.704.614	4.619.258
EXIGÍVEL	(679.998)	(491.906)
ATIVO LÍQUIDO	4.024.616	4.127.352
SUPERAVIT	**94.637**	**34.712**

CONTRIBUIÇÃO DAS PATROCINADORAS NO PERÍODO PARA PBS E PAMA	31.12.98
TELEPAR CELULAR S.A.	633
TELESC CELULAR S.A.	346
CTMR CELULAR S.A.	49
TOTAL	**1.028**

b) COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Controlada Telepar Celular S.A. mantém, por sucessão do processo de cisão parcial da Telecomunicações do Paraná S.A. - TELEPAR, complementação de aposentadoria instituída em 26 de junho de 1970 por Termo de Acordo Coletivo e ratificada pelo Termo de Relação Contratual Atípica, firmado entre a Companhia e os Sindicatos representantes das categorias profissionais então existentes.

a. Complementação de Aposentadoria para os empregados admitidos antes de 31 de dezembro de 1982, que não se filiaram à SISTEL.

A esses empregados é assegurado, diretamente pela TELEPAR CELULAR uma complementação de aposentadoria equivalente a diferença entre o valor pago pelo INSS e 80% do salário, desde que o empregado atinja 30 anos de serviço na TELEPAR CELULAR quando homem e 25 anos quando mulher e tenha atendido aos requisitos de aposentadoria do INSS.
Após este período a complementação será acrescida de 4% ao ano adicionalmente trabalhado, até o limite de 100% do salário efetivo.

b. Complementação de Aposentadoria para os empregados admitidos antes de 31 de dezembro de 1982 e que se filiaram à SISTEL.

O empregado tem sua aposentadoria pelo INSS, suplementada pela SISTEL e complementada pela TELEPAR CELULAR nos moldes do item “a”. Cabe ressaltar que a soma das parcelas (INSS, SISTEL e TELEPAR CELULAR) limitam-se a 100% do salário que perceberia pela Companhia.

c. Complementação de Aposentadoria para os empregados admitidos após 31 de dezembro de 1982, todos participantes da SISTEL.

Para essa categoria de empregados, a complementação de aposentadoria se dá somente através das condições estabelecidas pela SISTEL.

d. Negociação entre a TELEPAR CELULAR e os empregados abrangidos pelo Termo de Relação Contratual Atípica.

Em julho de 1998, a TELEPAR CELULAR negociou com os empregados proposta tendo como contrapartida da abdicação do direito, valor a título de indenização ou ingresso em plano de aposentadoria especial da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL.

O valor acumulado a título de complementação de aposentadoria para os empregados enquadrados nos itens “a” e “b” com base em cálculos atuariais elaborado por atuário independente, acrescido dos inativos (aposentados e pensionistas) é como segue:

	31.12.98		30.01.98	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Empregados com o benefício da SISTEL	4	1.081	63	4.216
Empregados sem o benefício da SISTEL	1	621	17	3.642
SUBTOTAL	**5**	**1.702**	**80**	**7.858**
Empregados somente com o benefício da SISTEL	209		136	
TOTAL DE EMPREGADOS EFETIVOS	**214**	**1.702**	**216**	**7.858**
Aposentados			2	442
TOTAL GERAL	**214**	**1.702**	**218**	**8.300**

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital autorizado em 31 de dezembro de 1998 é de 700.000 milhões de ações, e o capital social subscrito e integralizado é de R$ 175.872. O capital social subscrito e integralizado na data do balanço era composto das seguintes ações sem valor nominal.

(Em milhões de ações)

	Ordinárias	Preferenciais	Total de ações em Circulação
31.12.1998	124.369	210.030	334.399

(Em milhares de R$)

	Ordinárias	Preferenciais	Total de ações em Circulação
31.12.1998	65.410	110.462	175.872

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do Capital Social.

b) Reservas de Lucros

Reserva Legal

A Companhia está obrigada pela legislação societária a apropriar 5% de seu lucro anual à Reserva Legal até que esta reserva corresponda a 20% do Capital Social realizado, ou 30% do capital social mais as reservas de capital. Após esses limites as apropriações para essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumentos de Capital Social ou absorção de prejuízos.

Reserva de Lucros a Realizar

Representa as receitas contabilizadas e ainda não realizadas financeiramente, decorrentes dos ajustes dos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando os investimentos são baixados, quando do recebimento de dividendos e outros eventos, em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários. A realização da reserva é contabilizada na conta de lucros acumulados.

c) Lucros Acumulados

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº. 6.404/76, no montante de R$ 88.277 está compondo o saldo da conta de lucros acumulados que será utilizado para futuro aumento de capital, visando a sua aplicação na modernização ou expansão da planta de telecomunicações. A retenção está sustentada em orçamento de capital das controladas a ser aprovado pela Assembléia Geral por proposta dos Órgãos da Administração.

d) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das S.A. Os dividendos mínimos obrigatórios são

calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e os preferenciais de conformidade com o estabelecido no estatuto. Em 31 de dezembro de 1998 a Companhia creditou Juros Sobre o Capital Próprio aos seus acionistas que serão imputados integralmente aos dividendos, de acordo com o art. 9º. da Lei nº 9.249/95, por proposta dos Órgãos da Administração à Assembléia Geral.

	31.12.98
Lucro Líquido do Exercício	126.609
Lucro líquido da Telebrás nos meses de Janeiro e Fevereiro transferido à Companhia (Cisão)	1.689
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	38.046
Apropriação à Reserva Legal	(6.415)
Apropriação à Reserva de Lucros a Realizar	(33.827)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**126.102**

REMUNERAÇÃO PROPOSTA AOS ACIONISTAS	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Juros Sobre o Capital Próprio - Valor Bruto	11.433	19.308
Imposto de Renda na Fonte	(1.715)	(2.896)
Dividendos	2.006	3.389
Remuneração Total	**11.724**	**19.801**

	Ordinárias	**Preferenciais**
Remuneração por lote de mil ações – R$	0,094	0,094

A proposta está sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

25. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	**126.609**
JUROS SOBRE OBRAS EM ANDAMENTO	(2.603)
DOAÇÕES E OUTROS	(11)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	**123.995**

Os juros sobre a construção, doações e outros são acréscimos patrimoniais registrados diretamente em reservas de capital e de lucros nas Companhias controladas. Na controladora tais valores são registrados como equivalência patrimonial.

26. TRANSAÇÕES COM COMPANHIAS CONTROLADAS

Os saldos das operações com controladas são os seguintes, na data do encerramento do balanço:

	31.12.98
Ativo Circulante	
Empréstimos e Financiamentos	94.436
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio	27.813
Outros Créditos	2
Ativo Realizável a Longo Prazo	
Empréstimos e Financiamentos	6.503
Passivo Circulante	
Outros Débitos	114
RECEITAS	
Receitas Financeiras	21.452

27. COMPROMISSOS COM GASTOS DE CAPITAL

Na data do balanço as controladas da Tele Celular Sul Participações S.A. tinham os seguintes compromissos com gastos de capital:

	Compromissos com a Expansão da Planta		Consolidado
Ano do Desembolso	Contratado	Não Contratado	Total Orçado
1999	35.276	166.000	201.276

2000		119.200	119.200
2001		62.500	62.500

Os compromissos com gastos de capitais são compromissos decorrentes de contratos de fornecedores para a expansão da planta telefônica.

28. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 1998 todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco das controladas da Tele Celular Sul Participações S.A. estavam cobertos por seguros.

29. VALOR DE MERCADO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O valor estimado de mercado dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias de valoração apropriada. Contudo, foi necessário considerável julgamento para a interpretação dos dados de mercado a fim de produzir os valores estimados de mercado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não são necessariamente indicativas dos valores que podem ser realizados em uma transação no mercado corrente. A utilização de outras premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderia ter efeitos diversos nos valores estimados a valor de mercado. Os instrumentos financeiros, incluindo as parcelas com vencimento a curto prazo, cujos saldos contábeis e valores de mercado são diferentes, são sumarizados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.98	31.12.98
	Contábil	Mercado
ATIVOS		
Tributos a Recuperar	21.433	16.440
Investimentos	440.163	400.707

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Caixa e Equivalentes a Caixa, Contas a Receber e a Pagar a Curto Prazo

Os saldos contábeis não apresentam diferenças relevantes dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

- Investimentos

O valor de mercado dos investimentos em controladas está calculado com base na cotação de fechamento da bolsa de valores em que houve maior volume de negociação de cada instrumento.

Ressalte-se ainda, que a cotação utilizada para o cálculo do valor de mercado decorre de negociações entre minoritários, não representando, necessariamente, o valor que seria obtido numa transação de transferência de controle acionário.

- Tributos Diferidos - Ativos e Passivos

O valor de mercado foi calculado descontando-se os fluxos de caixa futuros pela TJLP.

- Empréstimos e Financiamentos

O valor de mercado é calculado com base no valor presente dos fluxos futuros associados a cada instrumento, utilizando-se as taxas de juros correntes para instrumentos similares e de vencimentos comparáveis, e não apresentam diferenças relevantes com os valores contábeis.

- Derivativos

Não tem sido prática comum a Companhia operar com derivativos.

- Limitações

Os valores de mercado são calculados num momento específico, baseados em informações relevantes de mercado e informações de instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

30. CONTRATO DE CONCESSÃO COM O PODER PÚBLICO - ANATEL

As Controladas da Tele Celular Sul Participações S.A. assinaram contratos de concessão para prestação do serviço móvel celular em 04 de novembro de 1997, com Termo de Aditamento de 26 de março de 1998 (Telepar Celular S.A.) 31 de março de 1998 (Telesc Celular S.A. e CTMR Celular S.A.), tendo a cumprir diversas obrigações relacionadas à Qualidade do Serviço e Prazos de Atendimento na Área de Concessão**.** O conjunto de metas estabelecidas no contrato são as o seguintes:

a) Qualidade do Serviço	Meta
1 – Bloqueio de Canal de Voz da ERB na HMM	< 5%
2 – Bloqueio nos Enlaces de Interconexão na HMM	< 3%
3 – Reclamações de assinantes consideradas procedentes	< 5%

b) Prazo de Atendimento na Área de Concessão	Meta
1 – Municípios com população entre 30.000 e 50.000	70% ao final do 5º ano
2 – Municípios com população entre 50.000 e 75.000	80% ao final do 4º ano
3 – Municípios com população entre 75.000 e 100.000	90% ao final do 3º ano
4 – Municípios com população entre 100.000 e 100.000	100% ao final do 2ºano
5 – Municípios com população acima de 200.000	100% ao final do 1º ano

Os resultados obtidos até 31 de dezembro de 1998 foram:

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações	Telepar Celular S.A.	Telesc Celular S.A.	CTMR Celular S.A.
a1	2,0 %	1,5 %	0,2 %
a2	0,2 %	1,6 %	0
a3	0,3 %	0,04 %	0,04 %
b1	78 %	100 %	100 %
b2	100 %	100 %	100 %
b3	100 %	100 %	100 %
b4	100 %	100 %	100 %
b5	100 %	100 %	100 %

31. ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS (ANO 2000)

A proximidade do ano 2000 pode gerar impactos restritivos nas operações das Companhias. Essa possibilidade surge em razão de vários sistemas utilizarem apenas 2 (dois) dígitos, ao invés de 4 (quatro), para identificarem o campo relativo ao ano. Mesmo considerando a complexidade desse assunto, a administração entende, com base em ações programadas na Companhia, que as adaptações ocorrerão até 31 de outubro de 1999. Uma análise da situação em 31 de dezembro de 1998 apresentou a seguinte situação:

Sistemas Administrativos:

Os sistemas administrativos próprios foram adaptados e não requerem alterações adicionais.

Quanto aos sistemas de terceiros em utilização, está em andamento processo de substituição por sistemas próprios, cuja conclusão está prevista para outubro 1999, sendo que os novos sistemas já estarão adequados.

Sistemas Operacionais da Rede de Telecomunicações

Parte dos sistemas já se encontra adaptada para o Bug do Milênio.Os demais já possuem sua previsão para adaptação prevista para ocorrer até setembro de 1999. Os gastos incorridos foram classificados em despesas operacionais ou ativados. Em termos gerais os gastos são imateriais se comparados ao patrimônio líquido da Companhia.

32. INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Telepar Celular S.A.	Telesc Celular S.A.	CTMR Celular S.A.
Capital Social	214.880	240.626	21.252
Patrimônio Líquido	249.655	305.111	24.381
Valor Patrimonial da Ação	0,075	0,126	0,118
Lucro Líquido do Exercício	49.678	87.413	4.106
Ações Possuídas – Ordinárias (mil)	1.197.662	869.198	76.598
Ações Possuídas – Preferenciais (mil)	1.032.739	1.140.715	85.812
% Participação Sobre o Capital Total	67,31	82,91	78,56
% Participação Sobre o Capital Votante	81,98	91,40	81,32
Ganho/Perda com Equivalência em 1998	34.985	73.472	3.295
JSCP e Dividendos a Receber	9.842	17.213	758

33. FATO SUBSEQÜENTE

Como é conhecimento público, no final da primeira quinzena de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial, deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como conseqüência dessa mudança , o real acumulou, até 23 de fevereiro de 1999, uma desvalorização na ordem de 66,5% em relação ao dólar norte-americano e de 57,4% em relação à lira.

Neste momento, embora não se possa determinar se a cotação das moedas permanecerá nesse patamar, tampouco as conseqüências, estima-se, no balanço consolidado, um acréscimo dos financiamentos indexados na ordem de R$ 40.000, e de R$ 31.000 no balanço da Controladora.

01763-9 TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA 02.558.115/0001-21

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01763-9	TELE CELULAR SUL PARTICIP. SA	02.558.115/0001-21

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 28/02/1998 A 31/12/1998	7
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	8
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	9
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	11
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	12
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	13
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	15
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	25/53